

DEBATE SOBRE ELEIÇÕES ANTECIPADAS  
NUCLEO DO LUMIAR, CHARNECA E AMEIXOEIRA.

A convocação de eleições legislativas antecipadas vai obrigar o Movimento de Apoio á Eleição de MLP, a entrar em áreas que impli-  
citamente tinha adiado.

Apelando á ascensão de novos protagonistas na área politica, que podendo ou não vir a passar pelas actuais estruturas partidárias e/ou pelo aparecimento no seu interior de novos elementos e ainda pela emergência de novas componentes e vectores até agora arredados ou marginalizados pelo sistema, o Movimento aspirava assim adquirir uma posição de força, que pela contagem dos votos presidenciais, impulsionassem essas alterações. O debate estava adiado para depois!

No âmbito do crescimento e estruturação do movimento, tal opção passava pela clara predominância dos aspectos organizativos em detrimento do debate e da clarificação política, tanto a nível interno como público.

A manter-se os prazos anteriores, com a formalização da candidatura a 24 de Julho, ter-se-ia tornado quase impossivel vir o grosso do movimento a debater as grandes linhas programáticas segundo o esquema divulgado. Aliás nesta opção, tinham já esbarrado várias tentativas de dinamização do debate eda reflexão sobre possíveis linhas programáticas.

A realização de legislativas antecipadas, veio trazer para a ordem do dia a discussão de todas aquelas questões que o movimento implicitamente tinha adiado ou secundarizado. Efectivamente, este facto coloca o movimento no interior da rodopiante política partidária, impondo a rápida adequação do discurso e da intervenção á nova realidade. De um movimento que se queria ver crescer de um modo contínuo e paulatino, passamos bruscamente para uma situação em que a sua própria sobrevivência e a real viabilidade da candidatura, dependerá fundamentalmente das propostas, do discurso político e dos instrumentos organizativos e informativos que soubermos adequar a esta fase.

Face à realização de eleições legislativas antecipadas, cinco opções são possíveis de ser tomadas:

- 1-Constituição de listas próprias.
- 2-Apoio às listas de um ou vários partidos.
- 3-Inclusão de elementos da candidatura, em listas de um ou vários partidos.
- 4-Negar ou subvalorizar a importância destas eleições, alheando-se o movimento das mesmas.
- 5-Participação e empenhamento activo, sem envolvimento institucional, ou seja sem encarar qualquer das opções 1, 2 ou 3.

No que se refere às opções 1, 2 ou 3, julga-se serem estas inadmissíveis, pois contrariando o espírito e os pressupostos políticos da candidatura, a concretizarem-se reduziriam inevitavelmente o seu espaço, podendo mesmo vir a pôr em causa a sua própria viabilidade.



A opção 4, mais não contribuiria do que para, negando a realidade objectiva, a candidatura se colocar numa situação de incapacidade e inferioridade política, que arrastaria a inevitável marginalização e consequente perda de credibilidade.

Afigura-se pois, a opção 5, como a única que, embora sem negar que as "questões" essenciais vão ser resolvidas com as presidenciais e que a convocação de legislativas antecipadas visa retirar espaço e importância às primeiras, permitirá ultrapassar esta fase com um mínimo de redução de espaço.

Deverá assim o movimento ter capacidade para conduzir o debate eleitoral pela introdução de propostas e perspectivas, que lhe sirvam de referência e de balizagem ou pelo menos para contrapor a cada momento o discernimento sobre as verdadeiras questões presentes no debate eleitoral.

Mesmo que não se venha a conseguir realizar o primeiro dos objectivos atrás definidos, quer por falta de instrumentos, quer por incapacidade política, ao realizar-mos o segundo dos objectivos ter-nos-emos assumido como aqueles que como independentes ou mesmo marginais ao sistema, pretendem desde já vir a introduzir novas regras na política portuguesa.

Se tivermos sabido realizar este tipo de acção ao chegarmos às presidenciais bastar-nos-á, retomando o discurso, as propostas e o tipo de actuação já publicitado, dar-lhe o enquadramento e o conteúdo institucional.

Tal perspectiva passa pelo revigoramento das estruturas e sua articulação, nomeadamente entre os núcleos e o apoio estratégico, que tem que funcionar, analisando a cada momento o debate eleitoral e contrapondo posições que permitam dar-lhe o verdadeiro sentido, dinamizando ao mesmo tempo a discussão interna ao movimento.

Também para as eleições autárquicas, que por imposição constitucional e com esta antecipação terão que ser anteriores ou coincidentes com as presidenciais a nossa actuação terá que ser algo semelhante, embora as alternativas de actuação sejam mais amplas. Neste caso, o trabalho dos núcleos locais será essencial, começando desde já pela caracterização das zonas e pela dinamização da participação local.

... / ...



Resumindo ,quanto aos métodos e objectivos :

- Reforço e dinamização do núcleo de apoio estratégico como peça fundamental durante as eleições legislativas . A par das grandes linhas programáticas e da dinamização da ~~que~~ discussão interna , deverá inserir-se no debate eleitoral de forma a poder canalizar em tempo , as reflexões e as formas de informação e propaganda necessárias em cada momento .
- Abertura de canais regulares de debate e informação .
- Reconversão e adequação dos departamentos de Informação, Comunicação Social e Imprensa às novas necessidades .
- Dinamização do papel dos núcleos locais e inter- empresas como canalizadores de informação para o exterior , tanto da desenvolvida pelo N' A E como também das suas próprias reflexões .
- Caracterização pelos núcleos locais das zonas de inserção - conhecimento das aspirações e anseios - reflexão - dinamização da participação local
- Criação de um aparelho técnico capaz de responder com eficácia às solicitações dos núcleos .
- Alargar esta discussão a todos os núcleos, apontando a realização de uma reunião plenária com representantes de todos os núcleos de LISBOA e SETÚBAL, durante a 2ª ou 3ª semana de JULHO.

LISBOA , 27 / 6 / 85

COORDENADORA DO NÚCLEO DAS FREGUESIAS DE AMELXOEIRA

CHARNECA

E LUMIAR

